



AGOSTO/2020

MERCADO DE TRABALHO DA
AGROPECUÁRIA
BRASILEIRA
ACOMPANHAMENTO MENSAL



Notas Metodológicas

do MERCADO DE TRABALHO DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

O Boletim Mercado de Trabalho da Agropecuária Brasileira é uma publicação mensal, elaborada pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) a partir das informações da PNAD-Contínua mensal do IBGE. Se trata de uma publicação complementar ao Boletim Mercado de Trabalho do Agronegócio brasileiro, divulgado trimestralmente pelo Cepea desde 2018 e que tem como foco o agronegócio como um todo. Nesta publicação, a análise volta-se à agropecuária, ou ao segmento primário do agronegócio, e o objetivo é acompanhar de perto e com maior frequência a conjuntura do mercado de trabalho desse setor. O boletim adicional foi criado no contexto da covid-19, que tornou indispensável o monitoramento contínuo e com a maior periodicidade possível da situação dos empregos na agropecuária. Seguindo a metodologia adotada pela PNAD-Contínua mensal, a análise de cada mês refere-se ao trimestre móvel encerrado no referido mês. Mensalmente, no boletim, serão contrastados o movimento observado dos empregos com aquele que já era antecipado em função da sazonalidade e das tendências esperadas. É importante mencionar que as análises do Cepea, por se basearem na PNAD-Contínua, não contemplam indivíduos que atuam no setor produzindo apenas para próprio consumo.

ELABORAÇÃO:

CEPEA – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA

DATA DE PUBLICAÇÃO:

PIRACICABA, 3 DE NOVEMBRO DE 2020

BARROS, G.S.C.; CASTRO, N.R.; ALMEIDA, F.M.S.; BOLETIM MERCADO DE TRABALHO DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA. CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA). PIRACICABA, N.6, 2020.

Coordenação Geral: Geraldo Sant’Ana de Camargo Barros.

Equipe técnica: Dra. Nicole Rennó Castro e Msc. Felipe Miranda de Souza Almeida.

Jornalista responsável: Alessandra da Paz (MTb: 49.148)

Revisão e diagramação: Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Nadia Zanirato (MTb: 81.086)



MERCADO DE TRABALHO

IMPACTO DA COVID SOBRE O NÚMERO DE OCUPADOS NA AGROPECUÁRIA SE DISSIPA EM AGOSTO

Esse texto dá continuidade ao acompanhamento da situação do mercado de trabalho da agropecuária no Brasil, com foco em entender os potenciais efeitos da covid-19 sobre o nível de ocupações, ou a população ocupada (PO) no setor. Isso é feito a partir dos dados da PNAD Contínua mensal, que tiveram a última divulgação no dia 30 de outubro pelo IBGE, com referência ao trimestre móvel de junho a agosto. Lembra-se que a agropecuária, em 2019, representou 45% do total de ocupados no agronegócio (mais de 8 milhões do total de 18 milhões de pessoas no agronegócio como um todo).

No trimestre móvel de junho-julho-agosto, foco desse relatório, 8,221 milhões de pessoas estavam ocupadas na agropecuária. A tendência de redução do número observada desde o trimestre móvel encerrado em março já havia sido interrompida em julho e, com a incorporação de informações de agosto, foi observada alta de 2% frente ao trimestre móvel imediatamente anterior (maio-junho-julho). Com isso, a queda no número de ocupados frente aos mesmos trimestres móveis de 2019 reduziu, ficando em -4,3% na comparação entre junho-julho-agosto de 2019 e de 2020 – o equivalente a 365 mil pessoas.

Em relatórios anteriores, as análises do Cepea indicaram que as quedas da PO agropecuária, devido à pandemia, surgiram já em março e se acentuaram ao longo dos meses, chegando a seu ápice no trimestre móvel encerrado em maio; no trimestre encerrado em junho, a magnitude do impacto se estabilizou e, em julho, foi registrada a primeira e ainda leve melhora na situação. Nesse presente relatório, a mesma análise foi aplicada ao trimestre encerrado em agosto.

Sazonalmente, a PO da agropecuária tenderia a aumentar ligeiramente entre os trimestres encerrados em julho e em agosto, assim como os dados apontam. Para avaliar o potencial efeito da covid-19 sobre o nível de ocupações, foi preciso saber qual seria o nível em junho-julho-agosto caso refletisse apenas a sazonalidade e os movimentos cíclicos e de tendência já conhecidos. A Figura 1 mostra os resultados do modelo do Cepea, que realiza essa análise. LS e LI são os limites superior e inferior para a série estimada (ocupados esperado), construídos considerando-se o intervalo de dois desvios-padrão. A diferença entre "Ocupados" (o número observado) e "Ocupados Esperado" (o número estimado) reflete a existência de choques não anteci-

pados, que, no período analisado, provavelmente se referem à pandemia da covid-19.

Conforme a Figura, no trimestre móvel encerrado em agosto, pela primeira vez desde o trimestre encerrado em maio, o número de ocupados na agropecuária pôde ser considerado dentro da normalidade (ficando acima do limite inferior do que pode ser con-

siderado normal). Esse resultado traz alguma evidência de que o impacto da covid-19 sobre o número de ocupações parece estar se dissipando. Especificamente, a PO agropecuária observada no trimestre móvel encerrado em agosto, de 8,221 milhões de pessoas, foi apenas 1,5% ou 128 mil pessoas menor do que era esperado para esse período.

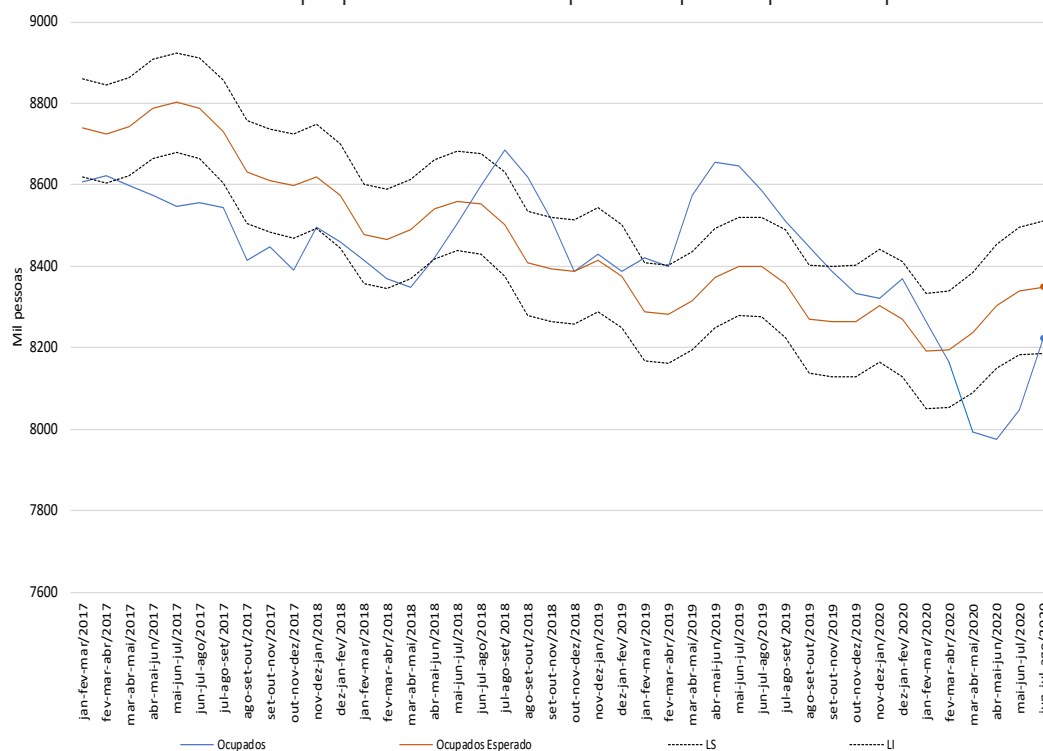


Figura 1 - Número de ocupados observado, Número de ocupados esperado, LS e LI (2017-2020)

Fonte: Elaborado pelos autores, com base na PNAD-C mensal (IBGE).

Para referência, considerando-se o cenário geral do País, no trimestre móvel encerrado em agosto, 81,666 milhões de pessoas estavam ocupadas no Brasil, número praticamente estável frente ao trimestre móvel encerrado em julho (-0,44%), mas ainda 12,8% menor frente ao mesmo trimestre móvel de 2019.

O Cepea continuará monitorando mensalmente a situação do mercado de trabalho agropecuário diante da pandemia.



CEPEA